

DOCUMENTO PRELIMINAR PARA REORIENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO*

NOTA EXPLICATIVA

Um dos pontos fundamentais da última campanha eleitoral foi a insistente proclamação do direito de todos os cidadãos à participação nas decisões governamentais mais importantes. Contudo, se a promessa foi eleitoralmente atraente, na prática o seu cumprimento era extremamente difícil porque a simples bandeira da participação não bastará para que se delineasse um plano de ação governamental.

Era preciso encontrar fórmulas e procedimentos que assegurassem essa participação sem introduzir ao mesmo tempo o desgoverno e a ausência de responsabilidades. É no âmbito desta preocupação que se deve compreender o documento ora publicado nesta revista e cujo propósito foi o de permitir ao magistério a participação numa ampla discussão sobre questões atuais de educação capaz de fornecer subsídios a uma atuação do Governo de forma mais sensível a pontos de vista não apenas tecnocráticos e de gabinete. Nele, fez-se referência a alguns dos problemas mais importantes da educação paulista e na sua apresentação procurou-se ao mesmo tempo formular uma enunciação dessas questões e um encaminhamento de soluções. Além disso, era essencial, em face do grande público visado, que a linguagem dessa formulação fosse simples e enfática ainda que ao preço de parecer, às vezes, banal e demagógica. Com tais ambições e restrições, a redação do documento foi extremamente difícil e, por isso, na sua análise, deve levar-se em conta, principalmente, o pioneirismo do esforço em tentar um canal de comunicação entre quase 200.000 professores e a cúpula da Secretaria da Educação, dando consequência à promessa de participação.

Na publicação que ora se faz, reuniram-se os seguintes documentos:

1. Texto integral do Documento n.º 1.
2. Resolução SE n.º 118/83, que baixa instruções para a ordenação e periodização do exame e discussão do Documento Preliminar para Reorientação das Atividades da Secretaria da Educação (Documento n.º 1).
3. Texto integral do documento: "Obstáculos institucionais à democratização do ensino em São Paulo", de José Mário Pires Azanha; enviado

* Este documento foi oficialmente publicado sem que constasse sua autoria. Posteriormente, o jornal "EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA", n.º 3, declinou o nome do autor: José Mário Pires Azanha, então Chefe de Gabinete da Secretaria da Educação de São Paulo.

à Comissão de Educação da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, atendendo a convite para depor no âmbito do inquérito em Educação, promovido por esse órgão.

4. A propósito do "Relatório Preliminar para a Reorientação das Atividades da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo" — C.O.G.S.P.

Este documento contém o exame feito por Comissão da Faculdade de Educação da USP (Professores Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Elza Nadai e Marília Pontes Sposito) da síntese das discussões desenvolvidas pelo magistério da região da Grande São Paulo, preparada pela Coordenadoria de Ensino da Grande São Paulo (C.O.G.S.P.). Também subscrito pelas Comissões da PUC-SP, PUCAMP e UNICAMP, foi apresentado na III Sessão Pública do Fórum de Educação do Estado de São Paulo, realizada em 14 de dezembro de 1983.

5. "A propósito do Documento Preliminar — Interior de São Paulo" (Professores Celestino Alves da Silva Jr., Heudo Borghi, Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande e Maria Aparecida Vegatto).

Análise das Universidades — UNESP, UFSCAR e UNIMEP — sobre a síntese das discussões desenvolvidas pelo magistério do Interior, preparada pela C.E.I (Coordenadoria do Ensino do Interior), apresentada na III Sessão Pública do Fórum de Educação do Estado de São Paulo.

DOCUMENTO PRELIMINAR Nº 1

"A vida é viola desafinada, que não afina nunca. São doze cordas e quando se afina uma, sempre surge outra desafinada. E viver é tirar a harmonia possível de uma viola sempre desafinável ou desafinada". *

Este é um documento em que se expõem algumas opiniões sobre aspectos da nossa situação educacional. Muitas dessas opiniões já foram ventiladas na Proposta Montoro sobre Educação. A razão para retomá-las e ampliá-las neste documento é a de promover o seu exame sistemático por todos os integrantes do magistério. Desse exame e das discussões que se travarem, espera-se que algumas idéias aqui apenas afloradas transformem-se em projetos específicos de ação. Se isso acontecer, teremos reativado a única fonte legítima para gerar mudanças na situação educacional paulista: o diálogo, há tempo esquecido, dentre os que se ocupam do ensino em todos os níveis.

Contudo, a convocação ao diálogo não exonera a Administração da responsabilidade de indicar prioridades e de sugerir direções. Trata-se apenas de um balizamento da discussão com o objetivo de impedir que o esforço de participação se espraie infelizmente numa multiplicidade caótica de direções.

(*) Um velho mineiro de Bagagem, iletrado.